

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Cristina Cardoso
Raquel Ortega
(transl.)
Pablo Del Teso

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CARDÔSO, C., and ORTEGA, R., transl. TESO, P. *Desenvolvimento de projetos audiovisuais: pela Metodologia DPA* [online]. Ilhéus, BA: Editus, 2016, pp. 1-11. ISBN 978-85-7455-448-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Desenvolvimento de projetos audiovisuais: pela Metodologia DPA



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA
EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS
RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente
André Luiz Rosa Ribeiro
Andrea de Azevedo Morégula
Adriana dos Santos Reis Lemos
Dorival de Freitas
Evandro Sena Freire
Francisco Mendes Costa
Guilhardes de Jesus Junior
José Montival de Alencar Júnior
Lúcia Fernanda Pinheiro Barros
Lurdes Bertol Rocha
Nelson Dinamarco Ludovico
Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti
Samuel Leandro Oliveira de Mattos
Sílvia Maria Santos Carvalho

Metodologia
dpa

PABLO DEL TESO

Desenvolvimento de projetos audiovisuais:
pela Metodologia DPA

Tradução

Cristina Cardoso
Raquel Ortega

Ilhéus - Bahia


Editora da UESC

2016

Copyright ©2011 by Pablo Del Teso 1ª edição em espanhol
1ª edição em português - 2016

Título original: *Desarrollo de proyectos audiovisuales: su organización por metodología DPA*

Direitos desta edição reservados à
EDITUS – EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Álvaro Coelho

FOTOGRAFIA DA CAPA
<http://stefansargent.com/articles/wp-content/uploads/2010/06/17-sony-f35.jpg>
<http://www.rj.senac.br/media/image/70633c21dof14a89bfac97b858e2d9cf.jpg>

REVISÃO
Roberto Santos de Carvalho

TRADUTORAS
Cristina Cardôso
Raquel Ortega

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D331 Del Teso, Pablo.
Desenvolvimento de projetos audiovisuais : pela
Metodologia DPA / Pablo Del Teso ; tradução Cristina
Cardôso, Raquel Ortega. - Ilhéus, BA : Editus, 2016.
334 p. : il.

Tradução de: Desarrollo de proyectos audiovisuales:
su organización por Metodología DPA
Inclui referências
ISBN 978-85-7455-415-0

1. Recursos audiovisuais. 2. Cinema. I. Teso, Pablo
Del. II. Título.

CDD 302.2343

EDITUS – EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Apresentação

O resultado de uma produção audiovisual está diretamente associado à qualidade do projeto que a originou. Ainda que seja um processo dinâmico e passível de adequações ao longo do seu desenvolvimento – e especificidades a depender do gênero e formato adotados – ter um instrumento norteador tanto do ponto de vista técnico referente às fases de pré-produção produção e pós-produção, quanto aos caminhos que levem à captação de recursos, é extremamente fundamental para que se alcance um saldo positivo.

Neste sentido, o livro “Desenvolvimento de projetos audiovisuais: metodologia DPA”, de Pablo Del Teso, é minuciosamente trabalhado, descrevendo todas as etapas pertinentes à criação de um produto. O autor se preocupa em não somente trazer o papel dos atores envolvidos nas diversas etapas e a definição de termos específicos – como filme, por exemplo –, situando o leitor em sua linha de raciocínio, como se dedica a tratar de aspectos práticos indispensáveis.

Outro elemento que consideramos importante é que a metodologia proposta por Del Teso se volta para a perspectiva financeira do produto (como viabilizá-lo economicamente). Estar apto para a realização de um audiovisual, não significa que o profissional tenha sido capacitado para a produção executiva, bem como para a gestão desses recursos. Ainda destacamos a dedicação do autor ao momento posterior à conclusão do produto. Del Teso reforça que é imprescindível que o filme chegue até o público, independente da plataforma a ser utilizada para distribuição e ressalta que estratégias de marketing são primordiais para que se atinja este objetivo.

Pela sua natureza inovadora, consideramos, portanto, este livro indispensável para profissionais que atuam no mercado do audiovisual, bem como professores e estudantes que se dedicam ao tema. Sistematizado de modo claro e eficiente, convida o leitor a aprimorar e/ou repensar seus processos de produção – ou mesmo a adotar uma estratégia que possibilite ações mais eficientes.

Rita Virgínia Argollo
Diretora da Editus

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Introdução | 11 |
| Desenvolvimento de projetos e indústria audiovisual | 13 |
| Capítulo I: Considerações legais preliminares | 21 |
| 1.1 Aspectos tangíveis e intangíveis do “filme” | 22 |
| 1.1.1 Nossa definição de filme | 27 |
| 1.2 Aspectos tangíveis e intangíveis do “projeto” | 29 |
| 1.3 Registro da obra | 31 |
| 1.4 Direitos de propriedade intelectual | 35 |
| Capítulo II: Definição da Metodologia DPA | 37 |
| 2.1 Em que consiste a Metodologia DPA? | 37 |
| 2.1.1 Processos sistematizados | 38 |
| 2.1.2 Segundo certos padrões | 39 |
| 2.1.3 Etapa prévia à pré-produção | 41 |
| Subetapas do desenvolvimento do projeto | 44 |
| 2.1.4 Obtenção de recursos | 45 |
| 2.2 Finalidade da Metodologia DPA | 47 |
| 2.3 Campo de atuação da Metodologia DPA | 48 |
| 2.4 Arte e comércio | 48 |
| 2.4.1 Alguns velhos preconceitos | 50 |
| 2.4.2 O que determina o sucesso de um filme? | 51 |
| Capítulo III: Metodologia DPA no pré-desenvolvimento | 53 |
| 3.1 Passo 1: Organização da equipe de desenvolvimento | 54 |
| 3.1.1 A equipe de desenvolvimento de projetos | 56 |
| Funções, não pessoas | 57 |
| 3.1.2 A Produtora | 57 |
| Quem é a Produtora em um projeto “pessoal”? | 63 |
| 3.1.3 O Produtor Executivo | 65 |
| A equipe de produção executiva | 67 |
| Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA | 69 |
| 3.1.4 O Roteirista-Editor | 69 |
| O Roteirista-Editor como Consultor | 70 |
| O Roteirista-Editor como Coautor | 72 |

| | |
|---|-----|
| O Roteirista-Editor como Gerente | 73 |
| Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA | 74 |
| A equipe de desenvolvimento de roteiro | 75 |
| O Roteirista | 75 |
| O Roteirista e o Roteirista-Editor como autores do filme | 76 |
| O roteiro de um documentário | 78 |
| Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA | 80 |
| O Chefe de Pesquisa | 83 |
| As áreas de pesquisa de roteiro | 84 |
| A equipe de pesquisa de roteiro | 85 |
| Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA | 86 |
| 3.1.5 O Diretor de <i>Marketing</i> | 87 |
| A equipe de <i>Marketing</i> | 90 |
| 3.1.6 O Diretor de Produção | 92 |
| A equipe de Produção | 94 |
| 3.2 Passo 2: Contratação da equipe | 94 |
| 3.2.1 Contrato entre a Produtora e a equipe de roteiro | 95 |
| A “opção” | 96 |
| 3.2.2 Contrato entre a Produtora e o Roteirista do <i>pré-trailer</i> | 97 |
| 3.2.3 Contrato entre a Produtora e o Diretor do <i>pré-trailer</i> | 97 |
| 3.2.4 Contrato entre a Produtora e o resto da equipe | 98 |
| 3.3 Passo 3: Aprovação da ideia | 98 |
| 3.3.1 Técnica de geração de ideias | 99 |
| Definição da tarefa | 102 |
| Tempestade de ideias | 104 |
| Avaliação e seleção de ideias | 105 |
| Redefinição da tarefa (pensamento vertical) | 106 |
| Padrões de qualidade segundo a Metodologia DPA | 106 |
| 3.4 Passo 4: A premissa..... | 107 |
| 3.4.1 Como escrever uma premissa | 108 |
| Gênero específico | 109 |
| Protagonista | 117 |
| O “antagonista mentor” | 118 |
| Como identificar o protagonista | 119 |
| Conflito dramático | 120 |
| Áreas de conflito | 121 |

| | |
|---|------------|
| Espaço e tempo | 123 |
| O “gancho” | 124 |
| Finalidade da premissa | 125 |
| Exemplos de premissa | 126 |
| Como avaliar uma premissa | 127 |
| 3.5 Passo 5: O orçamento de desenvolvimento | 127 |
| Item 1: Produção Executiva | 132 |
| Item 2: Desenvolvimento de roteiro | 133 |
| Item 3: Direção de <i>Marketing</i> | 134 |
| Item 4: Direção de produção | 134 |
| Item 5: Gastos de escritório | 134 |
| Item 6: Outros gastos | 135 |
| 3.6 Passo 6: Busca do financiamento de desenvolvimento | 135 |
| 3.6.1 Esquema de autofinanciamento da Metodologia DPA | 136 |
| Formação de sociedade | 136 |
| Cessão de direitos aos colaboradores | 139 |
| Ajudas para o desenvolvimento de projetos | 145 |
| O financiamento de um projeto televisivo | 146 |
| | |
| Capítulo IV: Metodologia DPA para o Desenvolvimento de Roteiro | 149 |
| 4.1 Passo 7: Elaboração da sinopse | 150 |
| Formato de sinopse | 151 |
| 4.1.1 Estruturas narrativas | 153 |
| 4.1.2 Estrutura clássica | 155 |
| 1º Ato: Normalidade, catalisador, pergunta ativa central, plano e 1º ponto de virada | 157 |
| 2º Ato: segundo ponto de virada | 158 |
| Técnicas para o 2º ato | 158 |
| 3º Ato: clímax e epílogo | 160 |
| Análise estrutural de “De volta para o futuro” | 161 |
| Estrutura clássica simplificada e truncada | 165 |
| Linha externa e linha interna | 166 |
| Problemas entre linha externa e linha interna | 169 |
| 4.1.3 Estruturas alternativas | 171 |
| Problemas das estruturas alternativas | 172 |
| Estruturas sequenciais | 174 |

| | |
|--|-----|
| Estrutura sequencial em paralelo | 175 |
| Estrutura sequencial linear | 177 |
| Estrutura sequencial não linear | 181 |
| Técnicas para neutralizar problemas das estruturas sequenciais | 182 |
| Estruturas sequenciais de múltiplos protagonistas | 185 |
| Estrutura de múltiplos protagonistas de missão..... | 188 |
| Estrutura de múltiplos protagonistas de reencontro | 189 |
| Estrutura de múltiplos protagonistas de lugar | 190 |
| Técnicas para neutralizar problemas das estruturas de múltiplos protagonistas | 192 |
| 4.1.4 A sinopse de documentário..... | 194 |
| 4.1.5 Técnicas de trabalho para a sinopse | 196 |
| Os “10 pontos estruturais” da história | 196 |
| A “frase da história” | 197 |
| 4.1.6 Como avaliar uma sinopse | 198 |
| 4.2 Passo 8: Avaliação 1 | 200 |
| 4.3 Passo 9: O Tratamento | 202 |
| 4.3.1 Ato, sequência, cena | 203 |
| 4.3.2 O estilo..... | 204 |
| 4.3.3 A linha interna: arco dramático e relações com outras personagens | 207 |
| 4.3.4 A biografia da personagem | 208 |
| Marcas de nascimento | 209 |
| Experiência | 210 |
| A personagem agora | 210 |
| 4.3.5 A credibilidade nas motivações | 212 |
| 4.3.6 A tridimensionalidade | 214 |
| 4.3.7 O subtexto | 215 |
| 4.3.8 Técnicas de escrita: de dentro para fora | 217 |
| 4.3.9 Como avaliar um tratamento | 218 |
| 4.4 Passo 10: Depósito legal do tratamento | 219 |
| 4.5 Passo 11: Avaliação 2 | 222 |
| 4.6 Passo 12: A escaleta | 222 |
| 4.6.1 Como avaliar uma escaleta | 223 |
| 4.7 Passo 13: Avaliação 3 | 224 |

| | |
|--|-----|
| Capítulo V: Metodologia DPA para os processos | |
| de Produção e de <i>Marketing</i> | 225 |
| 5.1 Passo 14: O orçamento preliminar de produção AL | 227 |
| 5.1.1 Modelo de orçamento de produção | 228 |
| 5.1.2 As categorias | 239 |
| 5.1.3 Planilha de equipe técnica | 239 |
| 5.1.4 Planilha de elenco e extras | 243 |
| 5.2 Passo 15: O orçamento preliminar de | |
| produção AL (acima da linha) | 247 |
| 5.2.1 O valor agregado acima da linha | 247 |
| 5.2.2 Os itens acima da linha | 250 |
| 5.3 Passo 16: Orçamento preliminar de <i>Marketing</i> | 254 |
| 5.4 Passo 17: Cálculo preliminar do IRI | 260 |
| 5.4.1 Exemplo de cálculo do IRI | 265 |
| 5.5 Passo 18: Avaliação 4 | 269 |
| 5.6 Passo 19: O roteiro | 270 |
| 5.6.1 Formato | 270 |
| 5.6.2 Estilo de redação | 271 |
| 5.6.3 Diálogos | 274 |
| Voz em off | 276 |
| 5.6.4 Como avaliar um roteiro | 279 |
| 5.7 Passo 20: Registro do roteiro | 280 |
| 5.8 Passo 21: Avaliação final | 281 |
| 5.9 Passo 22: O orçamento definitivo de | |
| produção AL (acima da linha) | 281 |
| 5.9.1 O desdobramento | 282 |
| 5.9.2 O plano de rodagem | 287 |
| 5.9.3 Modelo de planilha de Plano de rodagem | 288 |
| 5.10 Passo 23: O plano de <i>Marketing</i> | 290 |
| 5.10.1 Definindo <i>Marketing</i> | 290 |
| 5.10.2 O " <i>Marketing Mix</i> " | 292 |
| 5.10.3 Quem é o consumidor? | 296 |
| 5.10.4 Como elaborar um plano de <i>Marketing</i> | 297 |
| 5.11 Passo 24: O orçamento final de produção AL (acima da | |
| linha) e o orçamento final de <i>Marketing</i> | 309 |
| 5.12 Passo 25: Cálculo final do IRI e | |
| Plano financeiro de produção | 310 |

| | |
|--|-----|
| 5.13 Passo 26: O <i>pré-trailer</i> | 313 |
| 5.14 Passo 27: Aprovação definitiva do projeto | 315 |
| Capítulo VI: Metodologia DPA no Pós-desenvolvimento | 317 |
| 6.1 Passo 28: Agregar valor ao projeto | 317 |
| 6.1.1 O <i>pedigree</i> | 318 |
| 6.1.2 A apresentação | 320 |
| 6.2 Passo 29: O <i>pitching</i> | 322 |
| 6.2.1 Como elaborar um <i>pitching</i> | 324 |
| A apresentação pessoal (2 minutos) | 324 |
| A apresentação do projeto (10 minutos) | 325 |
| Elementos adicionais do projeto (4 minutos) | 326 |
| Pedido final e fechamento (3 minutos) | 326 |
| 6.2.2 Recomendações para o <i>pitching</i> | 327 |
| 6.3 Boa sorte | 328 |
| | |
| REFERÊNCIAS | 329 |